

Trabalho enviado

Entrajuda Office365 - Field Team

Ricardo Custódio

(Relatório de Actividade)

Resumo— Este relatório pretende demonstrar/ilustrar a minha actividade - Migração para o Office365 nas instituições cobertas pelo programa proposto pela empresa Entrajuda em cooperação com a Microsoft. Nesta actividade o meu papel foi fazer para das Field Teams que visitaram as instituições e procederam à instalação do software.

Palavras Chave—Portefólio, Entrajuda, Relatório, Actividade, Office365.

1 INTRODUÇÃO

ESCOLHI esta actividade pois já tinha pensado em fazer algo relacionado com voluntariado, e com a proposta da Entrajuda conseguia juntar essa vontade de ter essa experiência, com o facto de ser uma actividade específica dentro das TI, na qual poderia dar um melhor contributo.

2 NECESSIDADE DA ACTIVIDADE

Esta actividade foi proposta pois foi verificado que em muitas instituições de caridade, o software instalado em algumas máquinas estava desactualizado e/ou era pirata. Verificado isto, a Microsoft em conjunto com a Entrajuda, decidiram actualizar o parque informático destas instituições e fazer a migração para o Office365 disponibilizando licenças gratuitas para os seus produtos.

Para fazer a migração foi preciso dividir os voluntários em equipas com diferentes funções.

3 DIVISÃO DAS EQUIPAS

Os voluntários foram divididos em 3 tipos de equipas:

- Support Team: Equipas responsáveis por dar apoio a quem se deslocava ao terreno

- Ricardo Custódio, nº. 68237,
E-mail: ist168237@tecnico.ulisboa.pt, aluno do curso de Engenharia De Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

- Coordination Team: Equipas responsáveis pela coordenação das actividades (Organizar as equipas, recolher informações necessárias sobre as instituições e equipas)
- Field Team: Equipas que se deslocavam ao terreno, às instituições e faziam as configurações necessárias nas máquinas

Destas três, escolhi fazer parte das Field Team, porque teria a oportunidade de me deslocar aos locais e contactar com a realidade destas instituições.

A constituição destas equipas foi decidida na primeira reunião com as duas coordenadoras que apresentaram a actividade (Vera Bicho e Joana Villas Boas).

4 REUNIÃO PARA FORMAÇÃO DAS EQUIPAS

Nesta primeira reunião foi decidida a constituição das diferentes equipas. Foi determinada a disponibilidade de cada equipa em termos de horários para poderem trabalhar nas actividades.

No caso das Field Teams, foi também decidido a que instituição cada equipa se iria deslocar. A minha equipa ficou com a instituição "Novo Futuro".

Ficou decidido que o passo seguinte seria ter uma formação na Microsoft para nos familiarizarmos com o trabalho que iríamos realizar.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.8	3.6	0.9	6.9	0.23	0.25	0.25	0.2	0.5	0.5	1.93

5 FORMAÇÃO NA MICROSOFT

Antes de avançar para as configurações, foi necessário receber formação da Microsoft. Esta formação foi realizada nas férias da Páscoa e durou um dia.

Encontrei-me com a minha equipa e dirigimo-nos às instalações da Microsoft no Parque das Nações.

Ao chegarmos ao local foi-nos indicada a sala onde iríamos ter a formação e foi-nos apresentada a equipa que estava por detrás do projecto do Office365.

A parte da manhã consistiu numa formação sobre como fazer a migração das contas de e-mail das instituições para as novas contas que a Microsoft ia disponibilizar.

Houve alguns problemas nesta sessão assim como da sessão da parte da tarde pois o objectivo era os voluntários treinarem as configurações nas próprias máquinas, mas para isso era necessária ligação à Internet, a qual se verificou não estar disponível para a rede que nos disponibilizaram. Assim limitou-se a ser uma palestra sobre o que era necessário fazer para que as configurações ficassem correctas.

Na sessão da tarde, o principal foco foi na ferramenta da Microsoft chamada Sharepoint, que consistia em criar um site de equipa e que deveríamos dar a conhecer às instituições, aquando das nossas deslocações.

No final do dia foi-nos feita uma visita guiada às instalações da Microsoft e pudemos conversar com os nossos formadores daquele dia já fora do contexto do projecto e mais sobre o futuro profissional que cada um queria seguir.

Ficou a ideia de que após esta formação iriam começar as deslocações às instituições nas semanas seguintes. Facto que acabou por não se verificar.

6 PERÍODO DE SILÊNCIO

Após a formação na Microsoft seguiu-se um período de "silêncio", pois nenhuma actividade foi desempenhada pelas Field Teams. Penso que foi atribuído algum trabalho às Support teams e à equipa de coordenação, pois houve reuniões com essa equipa e a de support fez alguma preparação para as visitas às instituições.

Só viria a saber o que se passava num futuro e-mail enviado pela equipa de coordenação que dava conta de que uma das instituições não cumpria os pré-requisitos para a migração do software e como tal tinha sido retirada do programa de intervenção. Assim, as equipas associadas a esta instituição teriam de ser redistribuídas pelas outras instituições.

7 NOVA REUNIÃO NO TAGUSPARK

Seguiu-se novamente algum tempo sem se avançar, até que um dia a equipa de coordenação envia novo e-mail a dar conta de uma reunião que iria ter lugar no Taguspark e que estariam todas as equipas convidadas para comparecer. Como estava interessado em saber o estado da situação, pois ainda não me tinha deslocado a nenhuma instituição até à data, compareci à reunião.

Nessa reunião estiveram presentes a equipa de coordenação, alguns elementos de várias Field Teams, a Joana Villas-Boas e a Vera Bicho e também um empregado da Microsoft que fazia parte do programa de migração do Office365.

Foi-nos exposta a situação em que se encontrava o projecto e não era animadora. Chegaram à conclusão de que apenas duas instituições cumpriam os requisitos para a migração do software e que mesmo assim uma delas (Aldeias-SOS) tinha algum do seu parque informático desactualizado. Essa recolha de informação ainda estava por fazer e teria de ser levada a cabo nos dias seguintes.

Decidimos então que as deslocações iriam ser feitas na semana seguinte e que as equipas iriam ser dissolvidas, passando os voluntários a ser distribuídos pela equipa de coordenação, de acordo com a disponibilidade de cada um e a compatibilidade com a disponibilidade das instituições restantes (Aldeias-SOS e Banco do Bébé).

8 SEMANA DAS DESLOCAÇÕES

Após a resolução de todos os problemas relativos às instituições, as deslocações puderam avançar.

Foi-me atribuída a deslocação ao Centro Juvenil de Rio Maior que apoia crianças em risco.

Fui inserido numa equipa com mais dois colegas que não puderam ir, como tal para não me deslocar sozinho, perguntei a um dos meus colegas da equipa anterior se podia ir comigo e assim foi.

Após a chegada ao local pude finalmente entrar em contacto com as pessoas, as quais me propus ajudar. Com uma avaliação rápida percebi que a informática não era de todo o seu ponto forte, mas sim ajudar os outros.

Encontrei diversos desafios para configurar aquilo que estava proposto. Desafios técnicos alheios a mim e ao meu colega, o que foi um pouco frustrante. Após uma rápida análise às diversas máquinas concluí que mesmo depois de todas as verificações feitas pela organização do projecto Office365, ainda assim havia máquinas desactualizadas, não estando preparadas para a migração. Como tal, tive de fazer o download do software mais recente, o que representou um desafio devido à ligação de internet bastante lenta e problemas com o servidor da Microsoft. Foi tempo perdido que podia ter sido usado de outra forma mais útil. Outro problema encontrado foi na migração das contas de e-mail antigas para as novas da Microsoft. Aparentemente havia um problema com o servidor de e-mail que usavam naquela instituição e que costumava falhar, impossibilitando assim a recepção de e-mails e a migração que estávamos a tentar fazer.

Para garantir que nada ficava por fazer, instalámos um programa de acesso remoto (Log-MeIN) em todas máquinas, para assim podermos finalizar o trabalho sem termos de nos deslocar a Rio Maior.

Já estávamos de saída quando finalmente o problema com os e-mails foi resolvido exteriormente. Decidimos ficar e acabar a configuração dos e-mails para que isso não fosse um incómodo para os utilizadores, porque, para o fazer remotamente, seria necessário deixarem as máquinas ligadas de noite e sem as poder utilizar.

Já se fazia de noite e decidimos voltar com uma sensação de dever quase cumprido, porque devido a todas as condicionantes, não conseguimos fazer tudo o que queríamos. Ainda assim fomos como que cobaias para o resto das equipas, dado que tínhamos sido os primeiros a

deslocar-nos e a ter aquela experiência. Graças a isso pude elaborar um relatório que enviei à Joana Villas-Boas sobre o que correu mal e aquilo que podia sugerir às outras equipas para evitar que certos problemas constituíssem grandes atrasos na realização do trabalho.

Após esta deslocação cheguei a dar apoio remotamente a uma colega de outra equipa pois ela tinha-se deslocado sozinha a uma instituição e não estava a conseguir entrar em contacto com a equipa que dava suporte em caso de dúvidas.

9 CONCLUSÃO

Penso que de uma forma geral e apesar de todas as condicionantes à actividade, a mesma correu bem. Teria sido bem mais produtiva se tudo tivesse sido organizado mais cedo, porque desde a formação da Microsoft até às deslocações decorreu mais de um mês. Num plano que seria intervencionar algo como 5/6 instituições (já não me recordo exactamente) passaram a ser apenas duas, o que representou uma carga de trabalho muito menor para cada voluntário. Gostaria de ter feito mais nesta actividade se tivesse podido. Apesar de tudo, registo com agrado o lado positivo que foi poder ter tido uma primeira experiência em voluntariado e conhecer pessoas que se preocupam com os outros. Ao olhar para trás orgulho-me de ter feito parte desta actividade e acredito que foi a escolha certa.

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve voltar o resultado



Certificado

Certificamos que o aluno(a) Ricardo Custódio participou no projeto de implementação do Office 365 nas Instituições Públicas de Solidariedade Social apoiadas pela Entrajuda com o Apoio da Microsoft durante os meses de Maio e Junho de 2014 no Âmbito da disciplina de Portfólio do Instituto Superior Técnico.

Lisboa, 20/06/2014